

Sumário

| | |
|---|-----------|
| Capítulo I ► LIÇÕES PRELIMINARES | 23 |
| 1. Introdução..... | 23 |
| 2. Proteção integral e absoluta prioridade..... | 24 |
| 3. Crianças e adolescentes são sujeitos de direito | 26 |
| 4. Conceito de criança e de adolescente | 27 |
| 5. Aplicação do Estatuto a quem já completou a maioridade | 27 |
| 6. Interpretação do Estatuto..... | 28 |
| 7. Competência legislativa | 29 |
| Capítulo II ► DIREITOS FUNDAMENTAIS..... | 31 |
| 1. Dignidade da pessoa humana | 31 |
| 2. Direito à vida e à saúde | 32 |
| 2.1. Substituição da prisão preventiva pela domiciliar..... | 36 |
| 3. Identificação adequada | 37 |
| 4. Programa nacional de triagem neonatal..... | 39 |
| 5. Maus-tratos, castigo físico e tratamento cruel ou degradante – comunicação ao Conselho Tutelar | 40 |
| 6. Preocupação com entrega da criança à adoção..... | 40 |
| 7. Direito à liberdade, ao respeito e à dignidade | 41 |
| 8. Direito à educação sem castigo físico, tratamento cruel ou degradante | 46 |
| 9. Marco legal da primeira infância | 47 |
| 10. Depoimento sem dano..... | 51 |
| 11. Prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar..... | 58 |
| 11.1. Caracterização da violência doméstica e familiar..... | 58 |
| 11.2. Atendimento | 61 |
| 11.3. Procedimentos..... | 62 |
| 11.4. Crimes | 64 |
| 12. Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual | 64 |
| Capítulo III ► DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR..... | 69 |
| 1. Introdução..... | 69 |
| 2. Convivência familiar..... | 69 |
| 3. Permanência fora do convívio familiar – limites..... | 72 |
| 4. Entrega do filho para adoção..... | 75 |
| 5. Apadrinhamento | 77 |
| 6. Igualdade de direitos entre os filhos..... | 79 |

| | | |
|--|---|-----------|
| 7. | Poder familiar | 79 |
| 7.1. | Repercussões jurídicas do abandono afetivo | 84 |
| 7.2. | Alienação parental | 85 |
| 7.3. | Parentalidade Positiva..... | 86 |
| 7.4. | Direito de visita parental transfronteiriço..... | 86 |
| 8. | Carência de recursos materiais..... | 91 |
| 9. | Condenação criminal | 92 |
| 10. | Processo judicial contraditório para perda ou suspensão do poder familiar | 93 |
| 11. | Família natural | 94 |
| 12. | Reconhecimento de filho e de estado de filiação | 96 |
| Capítulo IV ► FAMÍLIA SUBSTITUTA..... | | 99 |
| 1. | Introdução | 99 |
| 2. | Diretrizes gerais sobre a colocação em família substituta | 99 |
| 2.1. | Oitiva da criança e do adolescente | 99 |
| 2.2. | Preferência por família substituta com relação de parentesco | 100 |
| 2.3. | Grupos de irmãos..... | 100 |
| 2.4. | Criança ou adolescente indígena ou de origem quilombola | 100 |
| 2.5. | Incompatibilidade e ambiente inadequado | 100 |
| 2.6. | Impossibilidade de transferência para terceiros..... | 101 |
| 2.7. | Família substituta estrangeira..... | 101 |
| 3. | Guarda..... | 102 |
| 3.1. | Classificação..... | 103 |
| 3.2. | Direito de visitação dos pais | 105 |
| 3.3. | Guarda e dependência econômica | 106 |
| 3.4. | Guarda e benefícios previdenciários | 106 |
| 4. | Tutela..... | 108 |
| 5. | Adoção | 109 |
| 5.1. | Classificação..... | 110 |
| 5.1.1. | Adoção conjunta | 110 |
| 5.1.2. | Adoção unilateral | 111 |
| 5.1.3. | Adoção póstuma..... | 111 |
| 5.1.4. | Adoção <i>intuitu personae</i> | 112 |
| 5.1.5. | Adoção internacional..... | 113 |
| 5.1.6. | Adoção à brasileira | 113 |
| 5.2. | Principais características | 115 |
| 5.2.1. | Excepcionalidade da medida | 115 |
| 5.2.2. | Vínculos decorrentes da adoção | 115 |
| 5.2.3. | Natureza jurídica | 116 |

| | |
|--|------------|
| 5.2.4. Idades do adotante e do adotando | 117 |
| 5.2.5. Judicialização da adoção..... | 117 |
| 5.2.6. Prioridade de tramitação dos processos de adoção..... | 117 |
| 5.2.7. Prevalência dos interesses do adotando | 118 |
| 5.2.8. Prazo de conclusão do processo de adoção | 118 |
| 5.3. Vedações | 119 |
| 5.3.1. Vedação à adoção por procuração | 119 |
| 5.3.2. Vedação à adoção por ascendentes e irmãos..... | 119 |
| 5.3.3. Vedação à adoção decorrente de tutela ou curatela | 122 |
| 5.4. Peculiaridades | 122 |
| 5.4.1. Adoção por casal homoafetivo | 122 |
| 5.4.2. Adoção do nascituro | 124 |
| 5.4.3. Dupla paternidade x adoção unilateral..... | 124 |
| 5.4.4. Multiparenatalidade e efeitos sucessórios..... | 124 |
| 5.5. Requisitos | 125 |
| 5.5.1. Consentimento dos pais e do adolescente | 125 |
| 5.5.2. Estágio de convivência | 126 |
| 5.6. Cadastros..... | 126 |
| 5.6.1. Hipóteses de adoção fora do cadastro de postulantes..... | 129 |
| 5.7. Adoção internacional..... | 132 |
| 5.7.1. Conceito de adoção internacional..... | 133 |
| 5.7.2. Requisitos para concessão da adoção internacional..... | 134 |
| 5.7.3. Habilitação para adoção internacional..... | 135 |
| 5.7.4. Organismos internacionais de adoção..... | 136 |
| 5.7.5. Adoção realizada no exterior | 139 |
| 5.8. Efeitos da adoção..... | 141 |
| 5.9. Direito de conhecer a origem biológica | 143 |
| 6. Quadro comparativo entre guarda, tutela e adoção..... | 143 |
| Capítulo V ▶ EDUCAÇÃO..... | 145 |
| 1. Introdução..... | 145 |
| 2. Garantias do direito à educação..... | 145 |
| 3. Deveres do poder público quanto ao direito à educação | 147 |
| 4. Peculiaridades e interpretações jurisprudenciais sobre o direito à educação..... | 149 |
| 4.1. Ensino domiciliar (<i>homeschooling</i>)..... | 149 |
| 4.2. Princípio da reserva do possível | 151 |
| 4.3. Escola em período integral | 152 |
| 5. Comunicação ao Conselho Tutelar..... | 152 |
| 6. Exigência de certidão de antecedentes criminais para trabalho com crianças e adolescentes | 153 |

| | |
|--|------------|
| Capítulo VI ▶ PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO AO TRABALHO | 155 |
| 1. Introdução | 155 |
| 2. Idade mínima para trabalho | 155 |
| 3. Proteção ao trabalho do adolescente..... | 156 |
| Capítulo VII ▶ PREVENÇÃO | 161 |
| 1. Introdução | 161 |
| 2. Prevenção referente à informação, cultura, lazer, esportes, diversões e espetáculos | 163 |
| 2.1. Classificação indicativa – inconstitucionalidade declarada pelo STF..... | 165 |
| 3. Prevenção à venda de produtos e serviços | 165 |
| 4. Autorização para viajar | 167 |
| 4.1. Viagem ao exterior..... | 168 |
| 4.2. Autorização para viagem ao exterior e Resolução nº 131/2011 do CNJ..... | 168 |
| Capítulo VIII ▶ POLÍTICA DE ATENDIMENTO | 171 |
| 1. Introdução | 171 |
| 2. Histórico sobre a política de atendimento | 171 |
| 3. Política de atendimento atual | 172 |
| 3.1. Linhas de ação e diretrizes..... | 173 |
| 4. Entidades de atendimento | 177 |
| 4.1. Registro das entidades junto ao Conselho Municipal | 179 |
| 4.2. Entidades voltadas ao acolhimento institucional e familiar | 180 |
| 4.2.1. Princípios das entidades de acolhimento | 180 |
| 4.2.2. Fiscalização das entidades de acolhimento: audiências concentradas... | 183 |
| 4.2.3. Dirigente da entidade: guardião..... | 183 |
| 4.3. Entidades voltadas à internação | 183 |
| 5. Fiscalização das entidades | 185 |
| Capítulo IX ▶ MEDIDAS DE PROTEÇÃO..... | 187 |
| 1. Introdução | 187 |
| 2. Situação de risco..... | 187 |
| 3. Agentes..... | 188 |
| 4. Rol de princípios | 188 |
| 5. Medidas específicas de proteção..... | 191 |
| 6. Acolhimento..... | 192 |
| 6.1. Características | 192 |
| 6.2. Guia de acolhimento | 193 |
| 6.3. Plano individual de atendimento..... | 194 |
| 6.4. Cadastro de crianças e adolescentes em programas de acolhimento..... | 194 |
| 7. Proteção à vítima de abuso sexual | 195 |

| | |
|---|------------|
| 8. Regularização do registro | 195 |
| 9. Situação de risco e fixação de competência..... | 196 |
| 10. Medida de proteção X Medida socioeducativa | 197 |
| Capítulo X ► PRÁTICA DE ATO INFRACIONAL: DIREITOS E GARANTIAS..... | 199 |
| 1. Introdução..... | 199 |
| 2. Conceito de crime | 199 |
| 3. Tempo do ato infracional/crime | 199 |
| 4. Aplicação de medida socioeducativa | 200 |
| 5. Direitos individuais | 201 |
| 5.1. Privação de liberdade..... | 201 |
| 5.2. Identificação dos responsáveis pela apreensão e informação sobre seus direitos | 202 |
| 5.3. Comunicação à família | 202 |
| 5.4. Liberação imediata | 203 |
| 5.5. Prazo de internação provisória | 203 |
| 5.5.1. Prazo de internação provisória e a pandemia de coronavírus..... | 205 |
| 5.6. Identificação compulsória | 206 |
| 5.7. Não ser conduzido em compartimento fechado de veículo policial | 206 |
| 5.8. Vedação de cumprimento da internação em estabelecimento prisional..... | 206 |
| 6. Garantias processuais..... | 207 |
| Capítulo XI ► MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS | 211 |
| 1. Introdução..... | 211 |
| 2. Rol de medidas socioeducativas | 211 |
| 3. Objetivos..... | 212 |
| 4. Principais características | 212 |
| 4.1. Requisitos para escolha da medida socioeducativa | 212 |
| 4.2. Vedação de trabalhos forçados..... | 213 |
| 4.3. Tratamento diferenciado para os portadores de deficiência mental | 213 |
| 4.4. Cumulação e substituição de medidas | 214 |
| 4.5. Comprovação de autoria e materialidade da infração | 214 |
| 4.6. Idade máxima para cumprimento de medidas socioeducativas..... | 215 |
| 4.7. Prescrição de medidas socioeducativas..... | 216 |
| 4.8. Princípio da insignificância | 217 |
| 5. Advertência | 218 |
| 6. Obrigação de reparar o dano..... | 219 |
| 7. Prestação de serviços à comunidade | 219 |
| 8. Liberdade assistida..... | 220 |
| 9. Semiliberdade | 221 |

| | |
|--|------------|
| 10. Internação | 222 |
| 10.1. Princípios pertinentes à internação..... | 223 |
| 10.2. Realização de atividades externas | 224 |
| 10.3. Prazo de cumprimento da medida | 225 |
| 10.4. Sistemática de aplicação da medida de internação | 229 |
| 10.4.1. Ato infracional cometido mediante grave ameaça ou violência à pessoa | 230 |
| 10.4.2. Reiteração no cometimento de outras infrações graves | 232 |
| 10.4.3. Descumprimento reiterado e injustificável da medida anteriormente imposta – regressão | 234 |
| 10.5. Característica do período de cumprimento da internação | 236 |
| Capítulo XII ► REMISSÃO..... | 239 |
| 1. Introdução..... | 239 |
| 2. Momento para concessão da remissão | 239 |
| 3. Características..... | 240 |
| Capítulo XIII ► MEDIDAS PERTINENTES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS..... | 243 |
| 1. Introdução | 243 |
| 2. Medidas..... | 243 |
| Capítulo XIV ► CONSELHO TUTELAR..... | 247 |
| 1. Introdução | 247 |
| 2. Características..... | 247 |
| 3. Composição e características dos integrantes..... | 248 |
| 4. Atribuições | 249 |
| Capítulo XV ► JUSTIÇA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE..... | 253 |
| 1. Introdução | 253 |
| 2. Aspectos gerais do acesso à Justiça | 253 |
| 2.1. Acesso à Justiça e direito de petição infantojuvenil | 253 |
| 2.2. Assistência jurídica gratuita | 254 |
| 2.3. Gratuidade nos procedimentos da Justiça da Infância e da Juventude..... | 256 |
| 2.4. Capacidade civil, capacidade processual e curadoria especial | 256 |
| 2.5. Divulgação de atos referentes a crianças e adolescentes..... | 257 |
| 3. Justiça da Infância e da Juventude | 258 |
| 4. Competência | 259 |
| 4.1. Competência territorial | 259 |
| 4.2. Competência material | 261 |
| 4.3. Competência para regular da presença de crianças e adolescentes em eventos | 262 |

| | |
|--|------------|
| 4.4. Delegação do cumprimento de medidas..... | 264 |
| 4.5. Justiça da Infância e da Juventude X Justiça Federal..... | 265 |
| 4.6. Justiça da Infância e da Juventude X Justiça do Trabalho | 265 |
| 4.7. Aplicação de infrações administrativas | 266 |
| 4.8. Ampliação da competência por lei estadual..... | 266 |
| 5. Serviços auxiliares | 267 |
| Capítulo XVI ► PROCEDIMENTOS | 269 |
| 1. Introdução | 269 |
| 2. Características gerais | 270 |
| 2.1. Aplicação subsidiária da legislação processual..... | 270 |
| 2.2. Prioridade na tramitação de processos | 270 |
| 2.3. Contagem de prazos | 271 |
| 2.4. Flexibilidade procedural..... | 272 |
| 3. Perda ou suspensão do poder familiar | 272 |
| 3.1. Legitimidade ativa | 272 |
| 3.2. Petição inicial..... | 273 |
| 3.3. Concessão de liminar | 273 |
| 3.4. Citação e defesa..... | 275 |
| 3.5. Instrução processual | 275 |
| 3.6. Sentença | 276 |
| 3.7. Prazo de conclusão do procedimento..... | 277 |
| 4. Destituição de tutela..... | 277 |
| 5. Colocação em família substituta..... | 277 |
| 5.1. Procedimento simplificado de colocação em família substituta..... | 278 |
| 5.2. Procedimento litigioso de colocação em família substituta..... | 279 |
| 5.3. Cumulação do pedido expresso de destituição do poder familiar para adoção..... | 280 |
| 6. Habilitação dos pretendentes à adoção | 280 |
| 7. Apuração de irregularidades em entidade de atendimento | 285 |
| 8. Apuração de infração administrativa às normas de proteção à criança e ao adolescente..... | 287 |
| 9. Infiltração de agentes de polícia para investigação de crimes | 287 |
| Capítulo XVII ► APURAÇÃO DE ATO INFRACIONAL..... | 289 |
| 1. Introdução | 289 |
| 2. Apreensão e encaminhamento..... | 289 |
| 3. Providências na autoridade policial em caso de flagrante de ato infracional..... | 290 |
| 4. Ministério Público..... | 290 |
| 4.1. Encaminhamento | 290 |
| 4.2. Formação da convicção do Ministério Público | 291 |

| | |
|--|------------|
| 4.3. Possíveis medidas do Ministério Público | 292 |
| 4.3.1. Arquivamento X Remissão..... | 292 |
| 4.3.2. Representação para aplicação de medida socioeducativa | 294 |
| 4.3.3. Prova pré-constituída | 295 |
| 4.3.4. Representação da vítima para propositura da demanda – desnecessidade | 296 |
| 5. Prazo de conclusão do procedimento | 297 |
| 6. Citação e designação de audiência de apresentação | 297 |
| 6.1. Providências para realização da audiência de apresentação..... | 297 |
| 6.2. Audiência de apresentação | 299 |
| 6.3. Defesa prévia | 302 |
| 6.4. Audiência em continuação | 302 |
| 7. Sentença | 303 |
| 7.1. Vedação de internação é diferente de absolvição | 305 |
| 8. Termos jurídicos próprios do Estatuto | 305 |
| Capítulo XVIII ▶ RECURSOS | 307 |
| 1. Introdução | 307 |
| 2. Preparo | 307 |
| 3. Prazos..... | 308 |
| 4. Tramitação prioritária dos recursos..... | 310 |
| 5. Apelação..... | 311 |
| 5.1. Juízo de retratação..... | 311 |
| 5.2. Efeitos | 312 |
| 5.3. Cabimento contra portarias e alvarás..... | 314 |
| 5.4. Ampliação do colegiado (CPC, art. 942) e vedação da <i>reformatio in pejus</i> | 315 |
| Capítulo XIX ▶ MINISTÉRIO PÚBLICO, ADVOCACIA E TUTELA DE DIREITOS..... | 317 |
| 1. Ministério Público..... | 317 |
| 1.1. Introdução | 317 |
| 1.2. Rol de atribuições | 317 |
| 1.3. Atuação do Ministério Público na Justiça da Infância e Juventude | 319 |
| 1.4. Prerrogativa | 320 |
| 2. Advocacia | 320 |
| 3. Tutela de direitos individuais e coletivos | 321 |
| 3.1. Introdução | 321 |
| 3.2. Legitimidade | 322 |
| 3.3. Competência | 324 |
| 3.4. Litisconsórcio de Ministérios Públicos..... | 324 |
| 3.5. Amplitude de instrumentos processuais | 324 |

| | |
|---|------------|
| Capítulo XX ► CRIMES E INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS | 325 |
| 1. Introdução | 325 |
| 2. Leis penais e processuais penais..... | 325 |
| 3. Ação pública incondicionada | 325 |
| 4. Prescrição de crimes praticados contra crianças e adolescentes | 326 |
| 5. Inaplicabilidade de regras mais benéficas ao autor de crimes contra crianças e adolescentes..... | 326 |
| 6. Reincidência para crimes de abuso de autoridade..... | 326 |
| 7. Crimes em espécie..... | 327 |
| 8. Infrações administrativas..... | 349 |
| 8.1. Prescrição de infrações administrativas..... | 350 |
| 8.2. Infrações administrativas em espécie | 350 |
| Capítulo XXI ► SINASE | 361 |
| 1. Introdução | 361 |
| 2. Objetivos das medidas socioeducativas..... | 362 |
| 3. Conceitos básicos | 363 |
| 4. Repartição de competências e atribuições..... | 363 |
| 4.1. União..... | 363 |
| 4.2. Estados | 365 |
| 4.3. Municípios..... | 366 |
| 4.4. Distrito Federal..... | 367 |
| 5. Plano de Atendimento Socioeducativo | 368 |
| 5.1. Avaliação do Plano de Atendimento | 368 |
| 6. Programas de atendimento | 369 |
| 6.1. Inscrição dos programas | 369 |
| 6.2. Programas de meio aberto | 370 |
| 6.3. Programas de privação de liberdade..... | 371 |
| 6.4. Responsabilização | 372 |
| 7. Financiamento | 372 |
| 8. Execução de medidas socioeducativas | 374 |
| 8.1. Princípios | 374 |
| 8.2. Direitos individuais | 375 |
| 8.3. Procedimentos | 376 |
| 8.3.1. Características | 376 |
| 8.3.2. Plano individual de atendimento..... | 378 |
| 8.3.3. Reavaliação e substituição da medida ou do plano individual de atendimento | 379 |
| 8.3.4. Nova imposição de medida no curso da execução..... | 382 |
| 8.3.5. Direito de visita a adolescente em unidade de internação | 384 |

| | |
|--|------------|
| 8.3.6. Extinção da medida socioeducativa..... | 385 |
| 9. Direito à saúde durante o cumprimento da medida..... | 387 |
| 9.1. Diretrizes | 387 |
| 9.2. Ligação do direito à saúde com o SUS..... | 388 |
| 9.3. Mãe adolescente e o direito à amamentação | 388 |
| 9.4. Adolescente com transtorno mental e dependência química | 388 |
| 10. Regime disciplinar..... | 388 |
| BIBLIOGRAFIA..... | 391 |